

Implantação da meta 01 – Identificação segura do paciente na regionalização da baixada santista

EIXO TEMÁTICO:

Segurança na identificação correta do paciente em diferentes tipos de serviço em Saúde

AUTORES:

Thalita Ruiz Lemos da Rocha

UNIDADE DE SAÚDE:

Convenios HGA : UTIS,
SVO, Hemodinâmica, Centro de Tratamento Malformação Craniofacial
Centro de Reabilitação Lucy Montoro
Maternidade Municipal de Peruíbe

INTRODUÇÃO

A meta 01 de identificação correta do paciente em serviços de saúde se refere a um objetivo fundamental na área da saúde, que é garantir que os pacientes sejam corretamente identificados durante todo o processo de atendimento e tratamento. O objetivo principal dessa meta é melhorar a segurança do paciente, prevenindo erros de identificação que possam resultar em sérios problemas de saúde, como administração incorreta de medicamentos, procedimentos médicos errados ou acesso a informações médicas de outra pessoa. A identificação correta do paciente é crucial para a segurança e a qualidade do atendimento em serviços de saúde. Erros de identificação podem levar a consequências graves para os pacientes, além de resultar em problemas legais e éticos para os prestadores de serviços de saúde. Portanto, a meta 01 se concentra em garantir que todos os pacientes sejam atendidos de forma segura e eficaz, com a identificação correta em todos os momentos.

OBJETIVO

Implantar e garantir a identificação correta do paciente em nossos serviços da Regional da baixada santista em serviços de modalidades de atendimento diferentes no mesmo período, e customizando o protocolo conforme característica dos serviços de saúde. Foi identificado a necessidade de garantir que os profissionais de saúde identificassem e realizassem o registro de forma precisa e consistente as informações dos pacientes em todos os pontos de atendimento, com o intuito de promover a segurança e a qualidade dos cuidados.

MÉTODO

Para cada serviço foi estudado o tipo de identificação a ser utilizado e reuniões com os coordenadores e gestores das unidades para padronização e confecção do Protocolo.

Para os serviços Hospitalares foi padronizado pulseira de identificação na admissão do paciente e quadro beira leito.

Para ambulatorio e serviço de reabilitação foi realizado identificação na abertura do atendimento com etiqueta de identificação.

Para Serviço de verificação de obito pulseira de identificação membros superiores, Etiqueta de obito, e placa de identificação de mortalha.

RESULTADOS

Após 6 meses de implantação foi possível medir através dos indicadores que atingimos 100% de pacientes identificados no período durante as visitas de coleta do Núcleo Segurança do Paciente nas UTIS. Nas unidades de hemodinâmica, CTMC, Maternidade de Peruíbe não houve nenhum registro de evento adverso ou não conformidade em pesquisa de satisfação. No serviço de verificação de obitos não houve registro de troca de identificação mesmo no recebimento de obitos externos, nem registro de evento adverso. Todos os serviços passam por auditoria mensal para avaliação do processo.